

**BR DO MAR** Diretor da Secretaria de Portos estima regulamentação para agosto ▶ **p3**

**SANTOS EXPORT** Associações querem segurança jurídica a arrendatários do porto ▶ **p5**

**RECIFE** Novo presidente do porto espera melhorar perspectiva de crescimento ▶ **p7**

## R\$ 455 milhões Maersk cobre oferta e vence disputa pelo Estaleiro Atlântico Sul em Suape

Empresa sobrepõe em R\$ 5 milhões o lance feito por consórcio concorrente para arrematar a área ▶ **p6**



# EDITORIAL

## À espera da regulamentação

Um dos principais projetos do Ministério da Infraestrutura (Minfra) nos últimos quatro anos, o programa BR do Mar, de incentivo à navegação de cabotagem (costeira), foi sancionado, mas ainda não implementado. Para isso, aguarda sua regulamentação. Segundo o diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI/SNPTA), do Minfra, Dino Batista, esse regulamento está sendo analisado por outros ministérios e deve seguir para a Casa Civil no próximo mês, sendo publicado - e enfim entrando em vigor - ainda em agosto.

Será um marco para a economia brasileira. Pela primeira vez, a cabotagem contará com medidas para impulsionar sua atividade e, com isso, os agentes econômicos vão encontrar maiores e melhores condições para utilizar o modal. Como principal consequência, a produção brasileira tende a ter seus custos logísticos reduzidos e sua competitividade no mercado internacional, ampliada.

O desenvolvimento das atividades econômicas do País, mais do que nunca, passa pela expansão e pela melhoria das cadeias logísticas nacionais. Mais especificamente, pelas condições de acesso, tanto terrestre quanto aquaviário, aos portos brasileiros.

E ao incentivar a cabotagem, o Governo prevê uma ampliação desses serviços de transporte, com aumento da frota e barateamento dos custos.

Na prática, o crescimento econômico brasileiro tem na cabotagem um capítulo importante. E a expectativa de, finalmente, ter um programa de incentivo voltado a essa modalidade de navegação entrando em vigor, tendo seus efeitos impactando o mercado, é um marco importante nessa jornada. A cabotagem é e sempre deve ser uma bandeira nacional. Apoiá-la é impulsionar o desenvolvimento do País.

## NESTA EDIÇÃO

FOTO  
Divulgação



- ▲ **CAPA**
- 6** Maersk arremata terminal do Estaleiro Atlântico Sul em Suape

### HUB

- 3** Diretor-presidente da Ferrovia Norte-Sul renuncia ao cargo

### NACIONAL

- 3** Diretor da Secretaria de Portos estima regulamentação do BR do Mar para agosto

- 4** Fenop realiza encontro sobre operações portuárias e congresso de Ogmos

### REGIÃO SUDESTE

- 5** Santos: associações de terminais querem segurança jurídica a arrendatários

### REGIÃO NORDESTE

- 6** Portos de Suape e Sines projetam convênio de cooperação técnica

- 7** "Precisamos melhorar a perspectiva de crescimento", diz novo presidente do Porto do Recife

### INTERNACIONAL

- 8** EUA e Reino Unido revogam taxas sobre o aço laminado a frio brasileiro



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

[www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Equipe de reportagem**  
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

**Design Gráfico**  
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail [publicidade@portalbenews.com.br](mailto:publicidade@portalbenews.com.br)



**Ferrovia Norte Sul**

O executivo Gustavo Serrão Chaves renunciou ao cargo de diretor-presidente da Ferrovia Norte Sul (FNS), segundo informou a empresa em fato relevante. O desligamento ocorreu no último dia 13. Para ocupar a vaga, o conselho de administração indicou Alessandro Pena da Gama, atual diretor de Operações da VLI S.A., concessionária do trecho Norte e acionista indireta da FNS.

**Tecnologia**

O Porto de Pecém (CE) passou a contar com um software para otimizar suas operações e reduzir o tempo de espera para a atracação de navios. Trata-se de um programa de geração de inteligência climática, que dá suporte às tomadas de decisão nas atividades portuárias a partir de parâmetros oceanográficos e meteorológicos obtidos em tempo real. Segundo a autoridade portuária, o software trabalha com dados sobre variação de maré e condições climáticas e, com isso, viabiliza um melhor planejamento das manobras dos cargueiros, ampliando a segurança na navegação e a eficiência operacional.

**Alvo cibernético**

Principal porto dos Estados Unidos e um dos mais movimentados do mundo, Los Angeles se tornou alvo de fortes ataques cibernéticos desde o início da pandemia de covid-19. Segundo levantamento da autoridade portuária, o complexo marítimo é vítima de cerca de 40 milhões de ataques por mês. De acordo com o diretor-executivo do porto, Gene Seroka, as ameaças vêm da Rússia e de partes da Europa e podem prejudicar a recuperação logística de Los Angeles, prejudicada por bloqueios sanitários e os consequentes atrasos na movimentação de cargas e na liberação de navios.

**Candidato**

O Porto de Lisboa (Portugal) foi mais uma vez nomeado para as premiações World Travel Awards (WTA) e World Cruise Awards (WCA), tornando-se candidato a melhor porto da Europa no setor dos cruzeiros. No WTA, o complexo lusitano disputa os títulos de Melhor Porto de Cruzeiros Europeu e Melhor Destino de Cruzeiros Europeu. Os ganhadores serão conhecidos na Espanha, em 1º de outubro. No WCA, foi indicado para Melhor Terminal de Cruzeiros da Europa e Melhor Destino de Cruzeiros da Europa. O anúncio dos vencedores ainda não tem data para ocorrer.

# Diretor da Secretaria de Portos estima regulamentação do BR do Mar para agosto

Segundo Dino Batista, Minfra e Ministério da Economia concluíram que divergências não podem atrasar mais o envio do texto à Casa Civil

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br



Divulgação

O diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (DNHI/SNPTA), Dino Batista, afirmou que o Ministério da Infraestrutura (Minfra) trabalha para que o decreto que regulamenta o programa BR do Mar seja publicado em agosto.

"Essa regulamentação virá por decreto. Ele ainda não chegou à Casa Civil. Está em tramitação nos ministérios de mérito. A nossa expectativa é que ele saia ainda em agosto. Lógico que depende das consultorias jurídicas das outras pastas. Mas acredito que fizemos um bom trabalho e, no início deste próximo mês, ele já estará na Casa Civil, que é o local final antes da publicação", disse.

O BR do Mar foi sancionado em janeiro deste ano. Em março, o Congresso Nacional derrubou nove itens vetados pelo governo, entre eles o que retirava a extensão do Regime Tributário Para Incentivo à Modernização e Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto).

Os parlamentares também rejeitaram o veto ao dispositivo relacionado às alíquotas do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), uma taxa paga por cada frete realizado no Brasil para bancar um fundo para manutenção e compra de navios no país.

Contudo, desde que foi promulgado, no mesmo mês, o decreto, que deverá ser usado para regular pontos importantes do programa, não foi publicado. As incertezas em relação à regulação do setor impedem que o BR do Mar consiga trazer grandes estímulos à cabotagem no País.

Os principais pontos que serão regulados via decreto estão nos incisos I, IV e V do parágrafo 1º do artigo 5º da Lei do BR do Mar (Lei 14.301/

2022). Tratam da possibilidade de afretamento por tempo de embarcações estrangeiras ou de Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs).

De acordo com o diretor, os incisos determinam a regulamentação do tamanho das embarcações (tonelagem de porte bruto), atendimento exclusivo de contratos de transporte de longo prazo e prestação exclusiva de operações especiais de cabotagem.

"São três itens fundamentais. O primeiro é a questão do multiplicador da tonelagem própria, ou seja, quanto a empresa pode afretar a partir daquela tonelagem de embarcações próprias. O segundo ponto é o prazo mínimo do contrato de longo prazo e o terceiro, como funcionam as operações especiais da cabotagem. A regulamentação é bem mais ampla e não há dúvida que, em termos de mérito, esses são itens mais importantes. Os demais são burocráticos", explicou.

Dino Batista explicou que o atraso aconteceu principalmente devido à regulação do inciso IV, que trata do atendimento exclusivo de contratos de transporte de longo prazo. O Minfra e a Marinha entendem que o decreto deve

estabelecer períodos longos, fazendo com que haja um comprometimento, por parte das empresas, de manter os contratos.

Já o Ministério da Economia entende que prazos menores fomentarão a entrada de novas empresas. Contudo, segundo o diretor, apesar das divergências, as pastas já acordaram que o atraso na entrega do decreto é pior do que a discordância. Portanto, a norma não terá problemas em ser publicada.

"Em relação ao contrato de longo prazo, existem vários conceitos alinhados não só com a Economia. Ele não está totalmente acertado, mas, para nós, em termos de tramitação da matéria, não é tão importante. É somente um número. Ainda não acertamos, mas todos as pastas já entendem que não vale mais segurar o decreto por causa disso", comentou.

**Outros motivos**

Dino Batista explicou ainda que o atraso na entrega do decreto também se deu por um entendimento do governo de que o texto deverá implicar revisões em outros normativos do setor de cabotagem considerados secundários, como o decreto 2.256/97 que regulamenta o

Registro Especial Brasileiro (REB).

"Acabamos atrasando mais do que devíamos muito por causa desses itens que são de forma. Mas também fizemos uma avaliação ampla, não só relacionada ao BR do Mar em si, analisando vários outros elementos infralegais envolvidos na navegação de cabotagem. Um exemplo é o decreto que trata do REB. Aqui te-remos alterações até que o setor solicitava em uma norma que estava defasada. Também elementos solicitados pelo Tribunal Marítimo e pela Anvisa", falou.

O diretor comentou que o decreto também foi discutido com entidades ligadas ao setor, como a Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac), a Sinaval – instituição que representa os estaleiros brasileiros instalados em diversas regiões do País – e a própria marinha brasileira.

"Outra questão é que o ministério entendeu que deveria haver um processo de participação na construção do decreto. Então, além da Economia, discutimos com vários interessados na cabotagem, como a Abac, a construção naval e a marinha. Tudo isso para termos um decreto mais robusto", disse.

## NACIONAL

# Fenop realiza encontro sobre operações portuárias e congresso de Ogmos

Evento que tem início hoje e seguirá até quinta-feira será voltado ao setor empresarial portuário e agentes do poder público

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

A Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) inicia, nesta quarta-feira (27), o VII Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (Enaport) e o X Congresso Nacional dos Órgão Gestor de Mão-de-Obra (Conogmo). Serão três dias de programação, a partir de hoje, em Brasília, voltada ao setor empresarial portuário e agentes do poder público.

A cerimônia de abertura, que acontecerá às 17 horas, contará com o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mário Povia. O evento também terá a presença do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery. O evento será presencial no auditório de eventos do Lets Idea Hotel.

Entre os debatedores estão confirmados o presidente da Fenop, Sérgio Aquino, o diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários) e o presidente da Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP), almirante Murilo Barbosa. Confira a programação completa no quadro.

A Fenop é uma entidade sindical de segundo grau, com foro e sede em Brasília e base territorial em todo o País. Constituída em 1994, tem como finalidade coordenar, defender e representar, em juízo ou fora dele, as atividades econômicas e os interesses das pessoas jurídicas que atuam nas atividades de operações portuárias.

Também coordena as entidades habilitadas como operador portuário, bem como dos sindicatos locais, regionais ou estaduais de tais categorias econômicas, sendo integrante do sistema confederativo de representação sindical.

### PROGRAMAÇÃO - VII ENAPORT E X CONOGMO

#### DIA 27 (QUARTA-FEIRA)

17h - CERIMÔNIA DE ABERTURA

#### DIA 28 (QUINTA-FEIRA)

Credenciamento - 08h15min

#### Painel 1 - 09h00/10h30min | ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DO SETOR EMPRESARIAL PORTUÁRIO - EXPECTATIVAS E DESAFIOS

Apresentador do tema: Frederico Bussinger

Moderador: Sérgio Aquino

Debatedores: Jesualdo Conceição da Silva, Murillo Barbosa e Caio Morel

COFEE BREAK - 10h30min / 10h45min

#### Painel 2 - 10h45min / 12h15min | OPERAÇÃO PORTUÁRIA - DESAFIOS E INTEGRAÇÃO ENTRE TERMINAIS ARRENDADOS, TERMINAIS AUTORIZADOS E CAIS PÚBLICO

Apresentador do tema: Joel Contente

Moderador: Randal Luciano Couceiro

Debatedores: Flávio da Rocha Costa, Osmari de Castilho e Matheus Oliva Marcilio

ALMOÇO - 12h45min / 14h

#### Painel 3 - 14h / 15h30min | LEGISLAÇÃO DO TRABALHO PORTUÁRIO E SUA GESTÃO - PROBLEMAS E PROPOSTAS

Apresentador do tema: Ismael Alves Pires Neto

Moderador: Leonardo Ribeiro

Debatedores: Roberto Teller, Marcelo Kanitz e Manoel Carvalho Ferreira da Silva Júnior

#### Painel 4 - 15h45min / 17h30min | TREINAMENTOS NO SETOR PORTUÁRIO - DESAFIOS E PROPOSTAS

Apresentador do tema: Sérgio Aquino

Moderador: Mário Luiz Meira

Debatedores: Edson Cesar Aguiar, Carlos Roberto Miranda e Renato Freitas de Miranda

LEITURA DA CARTA ENAPORT 2022

#### DIA 29 (SEXTA-FEIRA)

Credenciamento - 08h15min

09h/09h10min - Momento Patrocinador Incatep

#### Painel 1 - 09h10min / 10h30min | Apresentação: estatísticas Fenop sobre o trabalho portuário avulso Dados dos Ogmos - Base dezembro 2021 - Desafios futuros para o banco de dados Fenop

Palestrante: Sérgio Aquino

COFEE BREAK - 10h30min

#### Painel 2 - 10h45min / 12h15min | O FUTURO DOS OGMOS - DESAFIOS E PROPOSTAS

Apresentador do tema: Evandro Schmidt Pause

Moderador: João Emmanuel Poggi de Lemos Neto

Debatedores: Shana Carolina Colaço Vaz Bertol, Ana Cláudia Rodrigues Barbosa e Gilberto Barreto da Costa Pereira

ALMOÇO - 12h45min/14h

14h/14h10min - Momento Patrocinador Qualitec

#### Painel 3 - 14h10min / 15h30min | REGRAMENTOS LABORAIS PORTUÁRIOS - REGULAÇÃO PELO OGMO QUANDO INEXISTENTES INSTRUMENTOS COLETIVOS

Apresentador do tema: Ataíde Mendes da Silva Filho

Moderador: Fernando Augusto Braga Oliveira

Debatedores: Silvana Aparecida Alves, Érica Cristina Fonseca Cruz Dias e Thiago Benito Robles

COFEE BREAK - 15h30min

#### Painel 4 - 15h45min / 17h30min | DESAFIOS RESULTANTES DA NR 29 - PRONTUÁRIO PARA NAVIO E POPs

Apresentador do tema: Hemerson Augusto Chiaradia Braga

Moderador: Nadian Lasala de Almeida

Debatedores: Karla Alves Santos, Bruno Sampaio Coelho e Cleidson Santana de Oliveira

LEITURA DA CARTA CONOGMO 2022

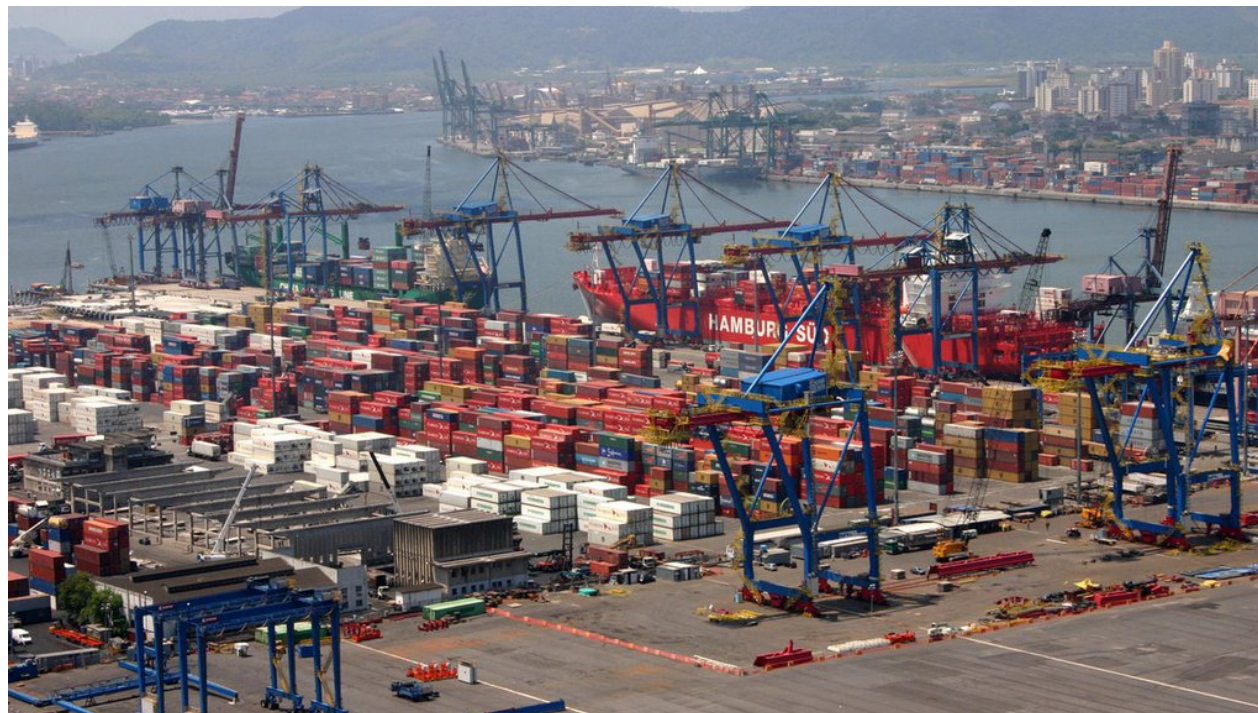
## REGIÃO SUDESTE



# Santos: associações de terminais querem segurança jurídica a arrendatários

ABTP e Abtra também cobram medidas contra práticas abusivas e monopólio no porto, cuja desestatização será o tema central no Santos Export

Divulgação/SPA



A Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários espera lançar o edital de leilão do Porto de Santos até dezembro

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

A desestatização do Porto de Santos é o tema central do fórum regional Santos Export, que será promovido pelo Brasil Export: Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, nos próximos dias 3 e 4 de agosto, no Sofitel Guarujá Jequitimar, em Guarujá (SP). No entanto, entidades representativas de terminais reivindicam que o contrato do futuro concessionário deve garantir segurança jurídica para os arrendatários e medidas que evitem abusos econômicos e monopólio.

A expectativa sobre a privatização do maior porto da América Latina é grande entre os players do mercado de comércio exterior. O secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, disse, recentemente, que a expectativa é lançar o edital de licitação até dezembro deste ano. A documentação ainda será enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU) para análise e aprovação. Somente depois disso o certame poderá ser aberto.

No entanto, o diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, afirmou que ainda há muito o que se discutir sobre a transição da gestão pública do Porto de Santos, atualmente exercida pela Santos Port Authority (SPA), para a iniciativa privada.

“Somos a favor da desestatização, mas por tratar aqui do maior complexo portuário do País e da sua importância estratégica na economia nacional e nas relações comerciais com o exterior, e considerando o grande número de atores públicos e privados envolvidos nesse processo, defendemos que a discussão deve ser amadurecida envolvendo todos os setores da comunidade logística e portuária, os usuários do porto e as representações dos municípios da região”, afirmou.

A sua expectativa em relação à desestatização é que “o processo pacifique pontos sensíveis, como, por exemplo, evitar eventuais abusos de poder e tratamento discriminatório do futuro concessionário do porto em relação aos atuais arrendatários na renovação dos contratos e na aplicação de tarifas portuárias”.

Entretanto, Caputo reitera

os impactos positivos que a privatização poderá gerar. “A perspectiva é que sejam criados mais de 20 mil empregos diretos e indiretos, e com a maior liberdade e agilidade nos processos que passarão à gestão privada, o Porto de Santos poderá contribuir ainda mais para o desenvolvimento da economia regional”, finalizou.

Já o presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Conceição Silva, elencou as solicitações encaminhadas à consulta pública do processo de licitação do complexo portuário, visando garantias quanto à “segurança jurídica e liberdade econômica”.

“Com relação à segurança jurídica, a nossa preocupação é que os direitos contratuais sejam garantidos, que não se percam nesse processo. Em Santos, são mais de 40 arrendamentos de contratos em situações específicas e distin-

tas. Precisa ser olhado caso a caso para transformar esses contratos administrativos em contratos de locação privada”, pontuou Jesualdo. “Por exemplo, muitos desses contratos podem estar em situação de reequilíbrio”, acrescentou.

Outra questão levantada pelo presidente é quanto à renovação de contratos. “Por exemplo, numa possibilidade de renovação, uma vez que a empresa esteja atingindo todas as metas e performances de atendimento do porto, é importante que o governo já garanta isso agora. Não deixar para uma negociação posterior”, ressaltou.

Jesualdo salientou ainda que outra solicitação encaminhada pela ABTP é sobre “direito à prorrogação àqueles que estão na primeira ‘perna’ e direito de preferência àqueles que já estão na segunda”, ou seja, aos arrendatários que estão, respectivamente, no

início do contrato ou na segunda metade para o final.

Outra reivindicação apresentada pela ABTP refere-se ao caso de construção de um novo terminal. “Que se ofereça para aqueles que já estão dentro do porto”, afirmou Jesualdo.

O presidente da ABTP pediu ainda, dentro do escopo de segurança jurídica, “alterações na poligonal e no plano de desenvolvimento do porto. Que eles participem desse processo porque essas mudanças podem, sim, causar problemas seríssimos de concorrência e até de conflito de interesses”, disse ele.

Já em relação à questão concorrencial, a ABTP solicitou “abertura para que os arrendatários do porto possam se consorciar ou formar um condomínio para participar da licitação. “Se quiserem juntar seis terminais, que eles possam fazer isso”, afirmou.

Outra preocupação é em relação a “dois gigantes do transporte marítimo”. De acordo com Jesualdo, “duas armadoras realizam práticas abusivas, dando preferência a terminais que eles têm participação”.

“É importante, neste processo, já que não existe ainda um controle efetivo para essa falha de mercado, não deixar que eles expandam essa prática”, destacou. Esses são os principais pontos que a ABTP elencou, sobretudo, nessa desestatização de Santos. Vamos ver como o governo se posiciona e nós vamos dialogar até que essas questões sejam sanadas”, concluiu Jesualdo.

## Governo está aberto ao diálogo com a comunidade portuária, diz Molitzas

A receptividade dos órgãos do Governo Federal aos questionamentos e reivindicações das empresas e entidades representativas que serão diretamente impactadas com a desestatização do Porto de Santos, conforme declarou o presidente do Conselho do Santos Export e diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Ricardo Molitzas.

“As opiniões são divergentes, mas as autoridades estão muito abertas à discus-

são. TCU (Tribunal de Contas da União), Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), SNPTA (Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários), todo mundo muito aberto a discutir e a entender questões que nós temos levado e a fazer os ajustes necessários para que se chegue num modelo lapidado, que tenha o menor problema possível”, disse ele durante entrevista ao quadro Brasil Export, do Programa ZR News, que foi ao ar na manhã

de ontem, pela Santa Cecília FM, 107.7,

Sobre o Santos Export, a privatização do maior complexo portuário do País será debatida em um painel exclusivo. Molitzas também antecipou que haverá mudanças no formato dos painéis, que serão realizados na quinta-feira, dia 4. “A cada painel, vamos ter duas autoridades falando sobre o tema especificamente e convidados debatendo, com a mediação do diretor de Redação do BE News, Leopoldo

Figueiredo”, explicou.

A programação do Santos Export terá início na manhã do dia 3, com visita técnica da comitiva ao canal de navegação do Porto de Santos. A visita e a participação no evento são restritas aos conselheiros, patrocinadores e autoridades. O evento terá transmissão online e gratuita pelo portal BE News e pelo canal do Brasil Export, no Youtube. A programação completa pode ser conferida no site [forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

Molitzas disse ainda que o

Frame YouTube



Durante o Programa ZR News, Ricardo Molitzas também deu detalhes do Santos Export, antecipando que haverá mudanças no formato dos painéis

ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, é esperado para a cerimônia de abertura do Santos Export e confirmou as presenças do secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, e do diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

## REGIÃO NORDESTE

# Maersk arremata terminal do Estaleiro Atlântico Sul em Suape

Companhia de navegação sobrepõe proposta do consórcio concorrente com oferta de R\$ 455 milhões

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Maersk venceu a disputa no leilão de uma área disposta no Cais Sul do Estaleiro Atlântico Sul (EAS), no Porto de Suape, em Pernambuco. Por meio de sua subsidiária APM Terminals, a empresa apresentou na tarde de ontem uma nova proposta, desta vez de R\$ 455 milhões, para o arremate.

O valor aporta R\$ 5 milhões a mais sobre a oferta do concorrente, representado pelo consórcio formado por Teccon Suape, do grupo filipino ICTSI, e Cone Suape, controlada pela Conepar, de R\$ 450 milhões. O valor mínimo antes proposto pela Maersk no leilão realizado na última quinta-feira (21) tinha sido de R\$ 300 milhões.

Com a última oferta, a companhia dinamarquesa arremata o terminal do Estaleiro Atlântico Sul em Suape. Porém, como o processo de leilão ocorre em meio à recuperação judicial do EAS, a negociação



Divulgação

COM TODOS OS TRÂMITES JURÍDICOS SUPERADOS, A MAERSK QUER FINALIZAR A CONSTRUÇÃO DO TERMINAL EM 24 MESES, COM INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 2025

e certas licenças e autorizações necessárias para instalar e operar o novo terminal".

Com a concretização do certame, a companhia espera investir até R\$ 2,6 bilhões no novo terminal, que terá inicialmente uma capacidade de até 400 mil TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés), aumentando a capacidade do complexo portuário nordestino em 55%.

Uma vez que todas as licenças forem emitidas, a empresa afirmou que quer finalizar a construção em 24 meses e iniciar as operações no final de 2025, quando a dragagem do canal de acesso e bacia de evolução feitas pelo Porto de Suape devem estar concluídas.

ainda será validada pela Justiça de Ipojuca (PE), que organiza a venda de áreas para pagamento de dívidas dos acionistas. Desde 2020, o EAS tem uma pendência de R\$ 1,4 bilhão junto ao Banco Nacional Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Mas mesmo antes da Justiça bater o martelo, o presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão, comemorou o resultado, que traz uma das

maiores empresas de navegação do mundo para operar no complexo nordestino.

"A proposta da Maersk, cobrindo o valor extremamente positivo que foi feito no leilão pelo concorrente, mostra o interesse de um dos maiores armadores do mundo no porto, ou seja, na importância de Suape. Isso muda o patamar do complexo em relação ao Brasil. Estamos muito felizes pela consolidação desse

empreendimento", disse Gusmão.

## FUTURO

Em nota, a Maersk, por meio da APM Terminals, informou que "concluídas as etapas do leilão judicial e acertos finais entre o EAS e a APM, a empresa espera ser oficialmente declarada a vencedora do leilão. O fechamento da transação ainda está sujeito à obtenção das aprovações regulatórias relevantes

## Portos de Suape e Sines projetam convênio de cooperação técnica até o fim do ano

Intenção da parceria é desenvolver ferramentas de inovação relacionadas ao Smart Port e discutir estratégias logísticas e operacionais

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Suape (PE) e o Porto de Sines, em Portugal, representados pelos seus presidentes, Roberto Gusmão e Luís Cacho, respectivamente, pretendem firmar um convênio de cooperação técnica entre os complexos até o fim deste ano. A informação foi confirmada ao BE News por Gusmão, que está no país lusitano visitando as instalações do atracadouro ao lado de Marcelo Sobreira, diretor-executivo do Portugal Export, o braço europeu do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária.

A intenção da parceria, segundo o diretor-presidente da estatal portuária pernambucana, é desenvolver ferramentas de inovação tecnoló-

gica relacionadas ao Smart Port e discutir estratégias logísticas e operacionais.

"Sines, assim como Suape, tem áreas atraentes para a instalação de indústrias e é distante dos grandes centros comerciais, o que facilita a ampliação das operações. Além disso, tem boa integração ferroviária e pode ser uma porta de entrada para o agro exportado pelo Nordeste", explicou Gusmão.

Marcelo Sobreira destacou a importância do encontro entre os gestores, que pode gerar parcerias estratégicas. "Sines é um complexo industrial como Suape. Os dois operam granéis, têm projetos de instalação de usinas de hidrogênio verde e pretendem digitalizar seus processos. Ou seja, essa integração, fruto dos encontros realizados pelo fórum Brasil Export, tem uma

função fundamental de unir essas pontas em comum".

Durante a visita, os dois conheceram o moderno porto português, a exemplo da retroárea disponível para o desenvolvimento de um distrito industrial. O anfitrião também conheceu os principais diferenciais de Suape.

"Essa visita marca o início de um novo ciclo entre os dois atracadouros e teremos muito a aprender um com o outro para o estabelecimento de parcerias operacionais e maior integração entre os dois complexos", complementou Gusmão.

O Porto de Sines é o principal atracadouro de Portugal, conhecido por suas águas profundas e por ser líder nacional na movimentação de granéis líquidos (petróleo, derivados e gás natural). Foi fundado em 1978 e fica no litoral da região do Alentejo, a cerca de 160



Divulgação

quilômetros da capital Lisboa.

Além da movimentação de cerca de 46 milhões de toneladas em 2021, o Porto de Sines registrou intenso embarque e desembarque de contêineres no ano passado, alcançando a expressiva marca de 1.824.059 TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

O Porto de Sines e a sua zona industrial e logística de retaguarda, com mais de 2 mil

hectares, formam uma plataforma logística de âmbito internacional com capacidade para receber os grandes atores dos setores marítimo-portuário, industrial e logístico. Pertence à Administração dos Portos de Sines e do Algarve SA, que controla outros portos do país ibérico.

O presidente do Porto de Sines, Luís Cacho, apresentou as instalações complexas ao mandatário do Porto de Suape, Roberto Gusmão

## REGIÃO NORDESTE

# “Precisamos melhorar a perspectiva de crescimento”, diz novo presidente do Porto do Recife

Advogado Tito Lívio de Moraes assumiu a gestão do complexo no último dia 20 e fala sobre desafios e metas de sua administração

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O advogado Tito Lívio de Moraes, de 33 anos, é o novo presidente do Porto do Recife (PE). Ele assumiu a gestão do complexo no último dia 20, após a saída de José Lindoso, que comandou o ancoradouro por 13 meses.

Tito recebe um porto com calado novo, aprovado pelo Centro Hidrográfico da Marinha no último dia 14, e que já colhe crescimento operacional

de 90,24%, registrado em junho. Isso porque a dragagem realizada recentemente possibilitou ao complexo o recebimento de navios mais carregados e, conseqüentemente, a ampliação da movimentação de cargas.

Em entrevista ao **BE News**, Tito falou sobre o que espera de seu mandato, principais objetivos e desafios que enfrentará – o primeiro deles, segundo o presidente, é melhorar a perspectiva de crescimento do complexo durante o segundo semestre, estimada em 30%.

“Os números do porto vêm aumentando a cada dia, mas nós vamos trabalhar incansavelmente para captar recursos com a intenção de aprimorar a infraestrutura portuária, o que gera automaticamente um aumento operacional e mais eficiência no gerenciamento de cargas”, explica Tito.

O novo gestor que manter a saúde financeira do complexo público e investir em obras de melhorias estruturais, entre elas a instalação de defensas marítimas, cuja função é amortecer o impacto dos

navios com a estrutura de atracação, além de pavimentar a área do cais. “Hoje, são obras prioritárias na infraestrutura do Porto do Recife”, diz.

Tito afirmou que quer executar ainda no segundo semestre as melhorias elencadas pelo ISPS Code (Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias) para manter o certificado internacional de segurança. “É importante para que a gente não deixe de receber navios estrangeiros, nem prejudique as operações de cabotagem”.

Em relação à temporada de

cruzeiros, prevista para começar no fim de outubro, Moraes explicou que está em tratativas com o Governo do Estado e com a Prefeitura do Recife para conseguir atender algumas exigências feitas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas não especificou quais.

“A gente pretende que Recife esteja no cenário nacional da temporada de cruzeiros”, afirmou.

Por fim, Tito disse que sua missão é manter o ritmo do porto recifense, sua competitividade e eficiência.

## Rumo firma parceria para levar 5G a 500 cidades



Confira a matéria completa no Be News.



100%  
gratuito

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o nosso aplicativo



## INTERNACIONAL

# EUA e Reino Unido revogam taxas sobre o aço laminado a frio brasileiro

Sem os encargos, produção nacional poderá ter preço competitivo nas trocas comerciais com os dois países

Divulgação



Fim da medida de proteção do mercado interno, aumenta a competitividade dos produtos de aço do Brasil nas trocas comerciais com esses países importadores, diz o Ministério da Economia

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

Estados Unidos e Reino Unido retiraram as cobranças de taxas que eram impostas sobre as exportações brasileiras de produtos de aço laminado a frio. Com o fim da taxa, a produção nacional poderá ter preço competitivo nas trocas comerciais com esses dois países.

Os EUA anunciaram no último dia 19 a revogação das medidas antidumping e compensatória contra as exportações brasileiras de produtos de aço laminados a frio, em vigor há mais de cinco anos naquele país.

Dessa forma, os EUA deixam de cobrar taxas adicionais de até 46% – 35% de direito antidumping (combate aos efeitos danosos da prática de dumping) e 11% de medida compensatória (anula os efeitos prejudiciais de determinados subsídios governamentais) – na importação de produtos de aço brasileiros. Não houve alterações nas medidas sobre os mesmos produtos cobradas de outras origens (China, Índia, Japão, Coreia do Sul e Reino Unido), tendo sido o Brasil o único país excluído.

“Medidas antidumping como as que eram impostas pelos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras de produtos

de aço laminados a frio assumem a forma de uma sobretaxa cobrada quando da importação, tendendo a tornar esses itens menos atraentes financeiramente que aqueles oriundos da indústria nacional do país importador ou importado de outras origens. As medidas de defesa comercial estadunidenses geravam impacto significativo sobre o preço final pago pelo adquirente”, explicou o Ministério da Economia em nota.

Já o Reino Unido havia anunciado em 23 de junho a exclusão do Brasil da aplicação da medida de salvaguarda sobre chapas de aço e sobre produtos de aço laminados a frio. Esses produtos estavam há um ano sujeitos a uma sobretaxa de 25%, uma vez ultrapassado o volume máximo periódico pré-estabele-

cido. O Brasil, segundo o Ministério da Economia, comprovou às autoridades britânicas que os volumes de exportação do País enquadravam-se em critério de isenção autorizado pelo Acordo sobre Salvaguardas da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Com essa exclusão, o Brasil encontra-se, atualmente, isento de todas as categorias da salvaguarda do Reino Unido sobre produtos de aço, prevista para vigorar até junho de 2024.

Em ambos os casos, os ministérios da Economia e das Relações Exteriores do Brasil atuaram em conjunto. Os EUA e o Reino Unido são dois dos principais mercados para o aço brasileiro. No ano de 2019, o Brasil exportou cerca de US\$7,3 bilhões em produtos siderúrgicos ao mundo, dos quais mais de US\$ 3,4 bilhões foram destinados aos EUA e ao Reino Unido.

O Governo Federal explicou ainda que os produtos siderúrgicos brasileiros estavam sujeitos a uma quota tarifária no Reino Unido, resultando na cobrança de adicional de

25% aos volumes importados acima dos limites fixados. “O efeito esperado da retirada de medida de defesa comercial sobre as exportações brasileiras é, de fato, tornar nossos produtos mais competitivos nesses dois mercados”, esclareceu o ministério.

A head da Mesa de Câmbio da Terra Investimentos, Roberta Folgueral, avalia que “a medida retira as restrições trazendo o Brasil para a mesa de negociações no produto. Quando essas restrições são retiradas, estamos falando que o produto exportado do Brasil para os EUA deixaram de ser taxados em até 46%. Obviamente, que nosso produto fica mais competitivo e o setor se aquece demais”.

Ainda segundo ela, “todos desejam um mercado de livre comércio, desde que não afete o seu produto interno produzido. É como se o Brasil produzisse um item super consumido internamente e o produto importado fosse mais barato do que ele”, afirmou a especialista.

Quanto ao Reino Unido, “a medida era proteger o mercado interno e deixar o produto brasileiro mais caro. Mas, o Brasil conseguiu comprovar às autoridades britânicas que os volumes de exportação estavam dentro dos critérios de isenção já autorizados pelo Acordo de Salvaguardas da Organização

**OS EUA E O REINO UNIDO SÃO DOIS DOS PRINCIPAIS MERCADOS PARA O AÇO BRASILEIRO. NO ANO DE 2019, O BRASIL EXPORTOU CERCA DE US\$ 7,3 BILHÕES EM PRODUTOS SIDERÚRGICOS AO MUNDO, DOS QUAIS MAIS DE US\$ 3,4 BILHÕES FORAM DESTINADOS AOS EUA**

Mundial do Comércio (OMC).

“Um ponto importante é que em ambos os casos o Ministério da Economia atuou muito forte com o Ministério das Relações Exteriores para que essas salvaguardas pudessem ser retiradas. Em época de dólar se valorizando (subindo a cada dia que passa) é importante para a balança comercial brasileira que toda e qualquer exportação possa ser fomentada. Afinal de contas, quanto mais dólares ingressando no país, melhor a oferta – na média, também para importadores. É a famosa lei da oferta e da procura em relação à própria moeda estrangeira. Mais dólares ingressando são mais reais na conta corrente do exportador”, ressaltou Roberta.

Divulgação



“Em época de dólar se valorizando é importante para a balança comercial brasileira que toda e qualquer exportação possa ser fomentada”, afirmou a head da Mesa de Câmbio da Terra Investimentos, Roberta Folgueral